INSTITUTO FEDERAL
Paraná

Ministério da Educação

RESOLUÇÃO Nº 18/2017 – CONSUP/IFPR

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO – PPC

ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E PRÁTICAS DE ENSINO PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

DO CAMPUS AVANÇADO QUEDAS DO IGUAÇU

QUEDAS DO IGUAÇU

2019

1. Identificação da proposta:

1.1 Nome do curso: Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

1.2 Área de conhecimento (CAPES)

Colégio:	Colégio de Humanidades
Grande Área:	70000000 - Ciências Humanas
Área de Conhecimento:	70800006 - Educação

1.2.1 Linhas de Pesquisa:

Colégio:	Colégio de Humanidades
Grande Área:	70000000 - Ciências Humanas
Área de Conhecimento:	70800006 - Educação
Linhas de Pesquisa	
1. Formação docente e Práticas Pedagógicas Essa linha de pesquisa tem por finalidade o desenvolvimento de estudos que envolvam ensino, aprendizagem e formação docente em diferentes espaços educacionais. Investiga a mediação pedagógica na construção do conhecimento, incorporando as diferentes metodologias, técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem dos saberes para a educação básica. Além disso, se propõe a levantar reflexões que viabilizem propostas de ensino interdisciplinares. 2. Currículo e Processos Educativos Essa linha de pesquisa tem por finalidade o desenvolvimento de estudos que envolvam questões curriculares em diferentes tempos e espaços educativos, níveis de escolarização e modalidades de educação. Parte da compreensão de processos educativos como inerentes e decorrentes de práticas sociais situadas em ambientes não escolares e escolares. Pesquisa esses processos educativos na perspectiva de pessoas, grupos e comunidades usando de metodologias dialógicas.	

3. Educação e tecnologia Abrange a compreensão, discussão e utilização de conhecimentos e ferramentas científico-tecnológicas que possam contribuir com o professor na resolução de problemas da realidade de sala de aula, visando à melhoria da prática docente.			
Linha (s) de pesquisa	Orientadores	Grupos de Pesquisa	Nº de vagas por orientador (a)
1. Formação docente e Práticas Pedagógicas	Carbone Bruno S. Krug	Formação de Professores e Práticas de Ensino para a Educação Básica	3
	Cláudia Cândido da Silva		3
	Lediane Manfé de Souza		3
	Millene Barros G. de Sousa		4
	Rodolfo Lopes Coppo		3
	Vladson Paterneze Cunha		4
2. Currículo e Processos Educativos	Emerson Ferreira da Silva		4
	Flávio Endrigo Cechim		2
	Kleber A. Michalichem		2
3. Educação e tecnologia	André Luiz de Souza Celarino		3
	Danilo Giacobo		3
	João Paulo Ganhor		3
	Odair Moreira de Souza		3

1.3 Campus responsável: Campus Avançado Quedas do Iguaçu

1.3.1 Nome do Diretor-Geral: Kleber Augusto Michalichem

1.3.2 E-mail(s):

kleber.michalichem@ifpr.edu.br - Direção Geral

flavio.cechim@ifpr.edu.br - Chefe da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis

2. Dados Da Coordenação e Colegiado de Curso (Coordenação, Vice-coordenação e Colegiado de Curso designados pela Portaria nº 16/2019, Campus Avançado Quedas

do Iguaçu)

2.1 Nome do Coordenador/Titulação: Carbone Bruno Schmidt Krug - Mestre em Matemática

2.2 Telefones do Coordenador: (42) 9 8422-8432

2.3 E-mail do Coordenador: carbone.krug@ifpr.edu.br

2.4 Nome do Vice-Coordenador/Titulação: Daniela Skrowonski - Especialista em Orientação Educacional e Supervisão Escolar

2.5 Telefones do Vice-Coordenador: (46) 9 91213168

2.6 E-mail do Vice-Coordenador: daniela.skrowonski@ifpr.edu.br

2.7 Nome do Secretário de Curso: Mateus José Moreira

3. Dados do Curso Proposto

3.1 Tipo de curso (Lei nº 9394/96, Art. 44, III e Resolução CNE/CES Nº1/2007)

(X) Especialização

( ) Aperfeiçoamento

3.2 Vagas

Mínimo: 20 vagas
Máximo: 40 vagas

3.3 Modalidade

(X) PRESENCIAL
( ) A DISTÂNCIA
( ) ABERTO AO PÚBLICO
( ) TURMA FECHADA – Instituição Parceira: Não se aplica

3.4 Edição: 1ª

3.4.1 Público-alvo:

O curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental é direcionado para profissionais da educação, com nível superior, que atuam ou tenham interesse em atuar nos anos iniciais do Ensino Fundamental em escolas de Educação Básica.

3.5 Local de realização do curso: Campus Avançado Quedas do Iguaçu

Rua Marginal Imbirama, 300 – Saída Linha Tapuí – 85460-000 – Quedas do Iguaçu/PR
Fone: (46) 99974-4801 - Homepage: https://quedasdoiguacu.ifpr.edu.br/

3.6 Dia de realização do curso: Segunda-feira e Quarta-feira

3.7 Horário de início/término dos períodos: 19h00 às 22h30

3.8 Previsão de início das aulas para: 29 de Julho de 2019

3.9 Descrição da Carga Horária

Carga Horária em Componentes Curriculares (obrigatório): 360 h/r
Carga Horária em Atividade de elaboração, orientação e defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (obrigatório): 20 h/r
Carga Horária em Atividades Complementares (opcional): 25 h/r
Carga Horária Total do Curso: 405 h/r

4. Justificativa da proposta

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, têm por finalidades e características ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos para atuação profissional nos diferentes setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional; além de se qualificar como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino (BRASIL, 2008).

Desse modo, segundo a lei 11.892/08, devem ministrar cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - IFPR, cuja Reitoria está localizada em Curitiba, agrega 25 campi no Paraná, sendo um deles localizado no município de Quedas do Iguaçu. De acordo com o PDI (2014-2018), o IFPR destaca-se como uma instituição importante para o arranjos socioeconômicos locais e regionais, promovendo a interiorização e verticalização do ensino, bem como, o fortalecimento dos campos da pesquisa e extensão construindo, assim, sua identidade institucional.

Sendo assim, a oferta do curso de pós-graduação *lato sensu* no campus avançado Quedas do Iguaçu busca contribuir para a formação e qualificação dos cidadãos, promovendo, inclusive, a verticalização do ensino, o que colabora para o fortalecimento e crescimento da instituição, por meio da ampliação dos cursos de pós-graduação. Além disso, corrobora para o atendimento da meta 16 do Plano Nacional de Educação (PNE - 2014), ou seja, formar em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica e garantir a todos os profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. Dessa forma, com a oferta desta formação, o IFPR promove a capacitação, qualificação e requalificação dos profissionais da educação e atende a uma das metas previstas no PNE.

Da mesma forma, o campus avançado Quedas do Iguaçu conta com corpo docente qualificado e espaço físico adequado para ampliar a oferta de vagas à comunidade. Ademais, trata-se de um curso que oportuniza o trabalho de vários docentes do campus, em virtude da abrangência de diferentes áreas do conhecimento, o que caracteriza-se como um processo de construção coletiva do curso.

Diante disso, acreditamos que o campus avançado Quedas do Iguaçu apresenta condições para a oferta de um curso de pós-graduação *lato sensu*, visando especialmente a formação de profissionais da educação na região. Acreditando que a

oferta de uma educação integral e de qualidade perpassa a formação dos profissionais que trabalham em educação, objetivamos um trabalho em conjunto com a comunidade, a fim de propor reflexões, debates e pesquisas que ajudem a região a avançar na qualidade da educação oferecida.

Além disso, cabe salientar que o município de Quedas do Iguaçu faz parte da Associação dos Municípios da Cantuquiriguaçu, que corresponde a uma região constituída por 21 municípios entre Guarapuava e Cascavel. A Cantuquiriguaçu é uma reconhecida causa regional, onde todos os seus componentes participam em prol do desenvolvimento como um todo. Portanto, Quedas do Iguaçu está localizado no centro-sul do estado, que concentra uma das regiões mais pobres do Paraná, apresentando indicadores sociais baixos, se comparado a outras regiões paranaenses (IPARDES, 2017).

Partindo desse pressuposto, e tendo como base as finalidades institucionais, dentre as quais "estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional" (PDI, 2014-2018, p. 85), entendemos que o IFPR pode atender à demanda de formação continuada de docentes da rede pública, uma vez que a região carece de instituições públicas de ensino que ofereçam cursos de pós-graduação gratuitos e presenciais, especialmente na área de educação.

Considerando o contexto socioeconômico e educacional do município é perceptível a demanda por cursos que promovam a formação dos profissionais da educação. Com uma população estimada de 33.788 habitantes (IPARDES, 2018), Quedas do Iguaçu apresenta 32 estabelecimentos de ensino fundamental, compreendendo as esferas estadual, municipal e particular, conforme pode ser visualizado na tabela abaixo.

Tabela 1 - Estabelecimentos de Ensino nos Ensinos Regular, Especial e EJA - 2017

ESTABELECIMENTOS DE ENSINO NOS ENSINOS REGULAR, ESPECIAL E EJA - 2017

MODALIDADE DE ENSINO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
Creche (Regular)	-	-	8	2	10
Pré-escolar (Regular)	-	-	17	2	19
Ensino fundamental (Regular)	-	13	17	2	32
Ensino médio (Regular)	1	11	-	1	13
Educação profissional (Regular)	1	-	-	-	1
Educação especial (Especial)	-	-	5	1	6
Educação de jovens e adultos (EJA)	-	1	1	-	2
TOTAL	1	14	25	3	43

FONTE: MEC/INEP
NOTA: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de uma etapa e/ou modalidade.

Fonte: Caderno Estatístico do Município de Quedas do Iguaçu, 2018

Desse modo, no município totalizam 443 funções docentes, sendo que destas 261 estão no ensino fundamental, o que significa 58,91% neste nível de ensino.

Tabela 2 - Funções Docentes nos Ensinos Regular, Especial e EJA - 2017

FUNÇÕES DOCENTES NOS ENSINOS REGULAR, ESPECIAL E EJA - 2017

MODALIDADE DE ENSINO	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PARTICULAR	TOTAL
Educação infantil (Regular)	-	-	120	10	130
Creche	-	-	68	7	75
Pré-escolar	-	-	53	3	56
Ensino fundamental (Regular)	-	148	98	26	261
Ensino médio (Regular)	11	158	-	14	174
Educação profissional (Regular)	5	-	-	-	5
Educação especial (Especial)	-	-	16	31	44
Educação de jovens e adultos (EJA)	-	32	3	-	35
TOTAL	11	200	199	69	443

FONTE: MEC/INEP
NOTA: O total de docentes por município diverge com o total de docentes do Estado a medida que se aumentam as desagregações da informação, pois um docente pode trabalhar em dois municípios ou mais e em duas dependências administrativas ou mais.

Fonte: Caderno Estatístico do Município de Quedas do Iguaçu, 2018

Segundo o IPARDES (2018), a taxa de analfabetismo da população com faixa etária de 15 anos ou mais é de 11,14%, o que pode ser considerado um percentual elevado, comparando-se com a taxa do estado do Paraná, que é de 6,28%.

Com relação ao IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, em 2015

os anos iniciais do ensino fundamental atingiram a média de 5,8 na rede municipal, e os anos finais, na rede estadual, atingiram 4,6, enquanto que a média total do estado é de 6,2 para os anos iniciais e 4,6 para os anos finais do ensino fundamental. Isso demonstra que os anos iniciais do ensino fundamental superaram a projeção para 2015, que era de 5,6 para o município e 5,9 para o estado. Por sua vez, os anos finais do ensino fundamental ficaram abaixo da projeção para 2015, que era de 5,0 para o município e 4,8 para o estado (BRASIL, INEP/MEC, 2015).

O índice IPARDES de desempenho municipal é considerado médio (0,6803), assim como o índice de educação (0,7367), o que é possível observar na tabela abaixo.

Tabela 3 - Índice IPARDES de Desempenho Municipal (IPDM) (1) -2015

ÍNDICE IPARDES DE DESEMPENHO MUNICIPAL (IPDM) (1) - 2015

INFORMAÇÃO	ÍNDICE
IPDM - Emprego, renda e produção agropecuária	0,4461
IPDM - Educação	0,7367
IPDM - Saúde	0,8579
Índice IPARDES de desempenho municipal (IPDM)	0,6803

FONTE: IPARDES
NOTA: O desempenho municipal é expresso por um índice cujo valor varia entre 0 e 1, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o nível de desempenho do município com relação ao referido indicador ou o índice final. Com base no valor do índice os municípios foram classificados em quatro grupos: baixo desempenho (0,000 a < 0,400); médio baixo desempenho (0,400 a < 0,600); médio desempenho (0,600 a < 0,800); e, alto desempenho (0,800 a 1,000).
(1) Nova metodologia. Referência 2010.

Fonte: Caderno Estatístico do Município de Quedas do Iguaçu, 2018

Quanto ao índice de desenvolvimento humano (IDHM) também é considerado médio (0,681), sendo o índice de educação o mais baixo (0,576 - considerado baixo desempenho), conforme demonstrado na tabela.

Tabela 4 - Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) -2010

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDHM) - 2010

INFORMAÇÃO	ÍNDICE (1)	UNIDADE
Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM)	0,681	
IDHM - Longevidade	0,794	
Esperança de vida ao nascer	72,65	anos
IDHM - Educação	0,576	
Escolaridade da população adulta	0,41	
Fluxo escolar da população jovem (Frequência escolar)	0,67	
IDHM - Renda	0,690	
Renda per capita	586,88	R$ 1,00
Classificação na unidade da federação	295	
Classificação nacional	2.412	

FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - PNUD, IPEA, FJP
NOTA: Os dados utilizados foram extraídos dos Censos Demográficos do IBGE.
(1) O índice varia de 0 (zero) a 1 (um) e apresenta as seguintes faixas de desenvolvimento humano municipal: 0,000 a 0,499 - muito baixo; 0,500 a 0,599 - baixo; 0,600 a 0,699 - médio; 0,700 a 0,799 - alto e 0,800 e mais - muito alto.

Fonte: Caderno Estatístico do Município de Quedas do Iguaçu, 2018

A partir do exposto, verificamos que o número expressivo de estabelecimentos de ensino contribui para a inserção dos profissionais formados, assim como o número de funções docentes revela a importância de um curso de qualificação e formação docente para o município e região, indicando a existência de público alvo para a oferta do curso. Além disso, percebemos a necessidade de melhoria de alguns índices apontados, como o índice IPARDES de desempenho municipal, o índice de desenvolvimento humano, principalmente relativo à educação, e a urgência da diminuição da taxa de analfabetismo. Portanto, observa-se a relevância e a necessidade de ações pontuais e sistemáticas do IFPR no desenvolvimento dessa região.

Outro fator contribuinte para a atuação do IFPR no âmbito da formação continuada de docentes diz respeito à demanda solicitada, oficialmente, por diferentes instituições importantes na organização social e educacional da região centro-sul: Núcleo Regional de Educação de Laranjeiras do Sul; Secretaria Municipal de Educação de Quedas do Iguaçu; Secretaria Municipal de Educação de Espigão Alto do Iguaçu; Secretaria Municipal de Educação de São Jorge D'Oeste; Secretaria

Municipal de Educação de Três Barras do Paraná; Projeto Gente de Quedas do Iguaçu; Associação Comercial e Industrial de Quedas do Iguaçu - ACIQI e Rotary Club de Quedas do Iguaçu.

A solicitação expressa pelas entidades supracitadas consiste na oferta de curso de pós-graduação público, gratuito e de qualidade, inexistente no contexto regional apresentado, que possa preencher uma lacuna na formação continuada em nível de pós-graduação de docentes e profissionais da educação básica em serviço e de futuros profissionais, ainda em formação, que se deslocam diariamente para cidades como Cascavel, Dois Vizinhos, Laranjeiras do Sul e Pato Branco para cursarem licenciaturas em universidades públicas e privadas.

Com a oferta desse curso objetivamos colaborar para a qualificação dos trabalhadores em educação da região, bem como marcar o papel dos Institutos Federais na formação não apenas da mão de obra qualificada, mas no desenvolvimento de sujeitos preparados para atuarem crítica e reflexivamente na sociedade em que vivemos. Especialmente quando estes sujeitos são os mediadores da formação de tantos outros, como o que ocorre com os profissionais da educação, público alvo deste curso de pós-graduação.

Assim, oferecido na modalidade presencial, a oferta do curso também reassume o compromisso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná com o desenvolvimento local mediante a qualificação dos trabalhadores da educação, fortalecendo principalmente o ensino fundamental.

A implementação da pós-graduação *lato sensu* em Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental atende no âmbito regional às demandas geradas por esse contexto social e político e, no âmbito legal, atende aos princípios da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, ao Plano Nacional de Educação, à proposta de oferta de vagas lançada no Plano de Desenvolvimento Institucional, assim como à função social e às finalidades do IFPR.

5. Objetivos da proposta

Objetivo Geral

Proporcionar aprimoramento acadêmico e profissional na área de Educação, promovendo a reflexão, a investigação e o debate sobre temas educacionais atuais e a ressignificação de saberes de Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática para atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Objetivos Específicos

- Promover a pesquisa, a discussão e a análise crítica de aspectos sócio-históricos e políticos da educação e temas contemporâneos da educação.
- Aprofundar saberes de Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática para atuação nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Promover discussões de natureza didático-pedagógica envolvendo saberes de Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Estimular a formação de professores pesquisadores capazes de descrever, discutir e analisar a educação e os saberes necessários para os anos iniciais do Ensino Fundamental.
- Estimular e consolidar o contato entre o Campus Avançado Quedas do Iguaçu e a comunidade do município e da região, favorecendo a colaboração entre os diferentes níveis da educação.

6. Metodologia de trabalho

O presente curso, fundamentado na Resolução nº 18 de 24 de março de 2017, do Instituto Federal do Paraná, bem como na Resolução CNE/CES nº 1 de 6 de abril de 2018, assume como premissa a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo dos professores, que implica em promover uma consistente base teórica acerca dos conhecimentos científicos e pedagógicos, aliada à permanente problematização e reflexão das práticas educativas.

Assim, entendemos que o processo de formação de professores requer a valorização e o respeito aos saberes e às experiências docentes, de modo que é fundamental um espaço que lhe assegure o compartilhamento de conhecimentos e a reflexão crítica sobre as suas vivências e práticas didático-pedagógicas.

Nesse sentido, a metodologia de trabalho deste curso consistirá no desenvolvimento de práticas interdisciplinares e contextualizadas, pautadas na relação dialógica e problematizadora, na reflexão crítica e na pesquisa como princípio educativo. Portanto, será parte do processo formativo a ação-reflexão-ação, que permitirá o aprimoramento do conhecimento e da prática educativa ao longo do curso de pós-graduação.

Para que os objetivos sejam alcançados as práticas pedagógicas serão conduzidas buscando a aprendizagem ativa do discente, através de metodologias participativas, colocando o professor discente como protagonista junto com os docentes do curso. Desse modo, também serão realizadas atividades teórico-práticas, no intuito de mobilizar os fundamentos e referenciais essenciais à formação do professor dos anos iniciais do ensino fundamental. O alcance dos objetivos ainda perpassa por um trabalho que vise e valorize a interdisciplinaridade e a contextualização, promovendo a visão mais ampla e concreta do ambiente, bem como a aplicabilidade dos conhecimentos.

Durante as aulas será priorizado o uso de diferentes estratégias de ensino, tais como: aulas expositivas dialogadas; trabalhos que integrem as diferentes linguagens como seminários, estudos de caso, resolução de problemas; sessões de cinema; estudos dirigidos; experiências em espaços educativos; momentos de leitura, apreciação e criação.

Dessa forma, recomenda-se que as propostas de ensino, nos diferentes componentes curriculares do curso, contenham ações integradas, fortalecendo a tríade ensino, pesquisa e extensão. Portanto, será também estimulada a participação em atividades de ensino, pesquisa e extensão e organização de eventos acadêmicos com foco no ensino.

Por ações integradas entendem-se aquelas atividades acadêmicas e científicas que propiciem, por um lado, as inter-relações entre os conteúdos abordados nos

diversos componentes curriculares do curso e, por outro, permitam uma interação dos estudantes com a comunidade externa, sobretudo com as instituições de ensino, que constituem o campo principal de trabalho docente.

Entre as principais ações integradas que se pretende realizar, destacam-se:

a) elaboração de trabalhos acadêmicos interdisciplinares, no âmbito dos componentes curriculares do curso;

b) elaboração de resenhas de artigos científicos importantes para a formação acadêmica dos discentes;

c) problematização e investigação de temas emergentes da prática educativa, em diálogo com os diversos componentes curriculares do curso, tendo em vista uma compreensão ampliada e crítica do fazer educativo, fundamentais para a formação profissional docente e para a renovação das práticas pedagógicas nos espaços escolares;

d) realização de seminários para apresentação de resultados de investigações realizadas;

e) proposição de pesquisa e elaboração de propostas de ensino, considerando os aspectos teóricos trabalhados nos diversos componentes curriculares do curso;

f) solicitação de elaboração de artigos científicos como requisito parcial ou total de conclusão do componente curricular do curso;

g) incentivo à participação dos discentes em Seminários, Simpósios, Congressos, entre outros eventos relacionados com sua área de formação;

h) elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso - Artigo Final, a partir de uma problematização da prática docente, que evidencie reflexões sobre a prática em articulação com os aportes teóricos.

Todas a ações desenvolvidas ao longo curso terão como objetivo a formação de qualidade, visando integrar os conhecimentos e indicar caminhos que deem sentido ao conhecimento ensinado na prática pedagógica.

7. Cronograma das atividades:

CRONOGRAMA DE AULAS

Mês/Ano	JUL 2019				AGO 2019				SET 2019				OUT 2019				NOV 2019				DEZ 2019			
Semanas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
1º Semestre				Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação																		Férias / Recesso		
				Educar pela Pesquisa									Metodologia de Pesquisa											

Mês/Ano	JAN/FEV 2020				MAR 2020				ABR 2020				MAI 2020				JUN 2020				JUL 2020			
Semanas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
2º Semestre	Férias /Recesso		Fundamentos da Linguagem								Fundamentos de Ciências da Natureza								Seminário de Pesquisa			Férias / Recesso		
			Fundamentos de Ciências Humanas								Fundamentos de Matemática													

Mês/Ano	JUL 2020				AGO 2020				SET 2020				OUT 2020				NOV 2020				DEZ 2020			
Semanas	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
3º Semestre	Férias /Recesso		Temas Contemporâneos da Educação																		Defesas TCC			
			Estratégias de Ensino																					
			Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)																					

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO CURSO

Atividades/mês	**2018**											
	Jan	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**
Proposição do curso								X	X	X	X	
Aprovação do curso											X	X
Atividades/mês	**2019**											
	Jan	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**
Divulgação do curso				X	X	X						
Inscrições					X	X						

Processo seletivo						X	X					
Matrículas							X					
Início das aulas							X					
Componentes Curriculares ofertados							X	X	X	X	X	
Férias/Recesso												X
Atividades/ mês	**2020**											
	Jan	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**
Férias/Recesso	X	X					X					
Componentes Curriculares ofertados			X	X	X	X		X	X	X	X	
Elaboração e apresentação do artigo final						X	X	X	X	X	X	
Seminários de pesquisa						X	X					
Entrega da versão final do artigo												X
Entrega de relatórios finais											X	X

8. Relação do Corpo docente[1]

[1] Todo o corpo docente é lotado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - Campus Avançado Quedas do Iguaçu.

Nome	Formação acadêmica	Componente curricular	Carga horária docente [2]	Curriculum Lattes Atualizado (Link)
André Luiz de Souza Celarino	-Graduação em Bacharelado em Geografia -Graduação em Licenciatura em Geografia -Mestrado em Geografia -Doutorado em Geografia	-Fundamentos de Ciências da Natureza	8 hs	http://lattes.cnpq.br/4829565157039617
		-Metodologia de Pesquisa	15 hs	
		-Fundamentos de Ciências Humanas	8 hs	
		-Estratégias de Ensino	4 hs	
		-Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	20 hs[3]	
Carbone Bruno Schmidt Krug	-Graduação em História Licenciatura e Bacharelado -Graduação em Matemática - Licenciatura -Especialização em Educação Especial -Especialização em Ensino de Matemática -Mestrado Profissional em Matemática	-Educar pela Pesquisa	10 hs	http://lattes.cnpq.br/1548458202100936
		-Fundamentos de Matemática	8 hs	
		- Estratégias de Ensino	4 hs	
		-Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	20 hs	
Cláudia Cândido da Silva	-Graduação em Letras -Especialização em Linguística Textual	-Fundamentos da Linguagem	9 hs	http://lattes.cnpq.br/2214798434032807
		-Estratégias de Ensino	6 hs	
		-Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	20 hs	
Danilo Giacobo	-Graduação em Bacharelado em Análise de Sistemas -Mestrado em Tecnologia em Saúde.	-Fundamentos de Matemática	8 hs	http://lattes.cnpq.br/8940720016910296
		- Estratégias de Ensino	6 hs	
		-Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	20 hs	
Emerson	-Graduação em Ciências	-Fundamentos de Ciências	9 hs	http://lattes.cnpq.br/47321523

[2] A carga horária docente corresponde ao período semestral.
[3] A carga horária destinada ao componente curricular "Trabalho de Conclusão de Curso", entre os docentes do curso, é correspondente ao tempo dedicado no último semestre para orientação do artigo científico.

Ferreira da Silva	Sociais - Especialização em Psicopedagogia -Especialização em Educação Ambiental -Mestrado em Desenvolvimento Rural Sustentável	Humanas		58123471
		-Temas Contemporâneos da Educação	12 hs	
		-Estratégias de Ensino	4 hs	
		-Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	20 hs	
Flávio Endrigo Cechim	-Graduação em Ciências Biológicas -Especialização em Administração, Supervisão e Orientação Educacional. -Mestrado em Zootecnia -Doutorado em Agronomia	-Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação	20 hs	http://lattes.cnpq.br/1160384049135502
		-Educar pela Pesquisa	10 hs	
		-Fundamentos de Ciências da Natureza	6 hs	
		-Seminário de Pesquisa	10 hs	
		-Estratégias de Ensino	4 hs	
		-Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	20 hs	
João Paulo Ganhor	-Graduação em Licenciatura em Física. -Mestrado em Educação Científica e Tecnológica	-Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação	20 hs	http://lattes.cnpq.br/8481903042895924
		-Fundamentos de Ciências da Natureza	8 hs	
		-Fundamentos de Matemática	8 hs	
		-Estratégias de Ensino	4 hs	
		-Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	20 hs	
Kleber Augusto Michalichem	-Graduação em Licenciatura em Educação Física. -Especialização em Docência no Ensino Superior.	-Estratégias de Ensino	6 hs	http://lattes.cnpq.br/1033959649041309
		- Temas Contemporâneos da Educação	12 hs	
		-Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	20 hs	
Lediane Manfé de Souza	-Graduação em Letras Português Inglês e Respectivas Literaturas -Especialização em Educação Interdisciplinar e	-Educar pela Pesquisa	10 hs	http://lattes.cnpq.br/0991579070520440
		-Fundamentos da Linguagem	8 hs	
		-Estratégias de Ensino	4 hs	

	Metodologia do Ensino -Especialização em Língua Portuguesa e Literatura. -Mestrado em Estudos de Linguagem	-Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	20 hs	
Millene Barros Guimarães de Sousa	-Graduação em Letras - Português/ Espanhol. -Mestrado em Letras.	-Fundamentos da Linguagem	8 hs	http://lattes.cnpq.br/1110366289273416
		- Temas Contemporâneos da Educação	12 hs	
		-Estratégias de Ensino	4 hs	
		-Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	20 hs	
Odair Moreira de Souza	-Graduação em Ciência da Computação. -Mestrado em Ciência da Computação	-Metodologia de Pesquisa	15hs	http://lattes.cnpq.br/8447938107204065
		-Seminário de Pesquisa	10 hs	
		-Temas Contemporâneos da Educação	12 hs	
		-Estratégias de Ensino	4 hs	
		-Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	20 hs	
Rodolfo Lopes Coppo	-Graduação em Química (Licenciatura). -Mestrado em Química -Doutorado em Química	-Fundamentos de Ciências da Natureza	7 hs	http://lattes.cnpq.br/3218611712057442
		-Estratégias de Ensino	6 hs	
		-Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	20 hs	
Vladson Paterneze Cunha	-Graduação em História. -Especialização em História Social. -Mestrado em Mestrado em História Social.	-Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação	20 hs	http://lattes.cnpq.br/8311535529214137
		-Fundamentos de Ciências Humanas	8 hs	
		-Temas Contemporâneos da Educação	12 hs	
		-Estratégias de Ensino	4 hs	
		-Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	20 hs	

8.1 Grupos de Pesquisa (formal ou informal) do corpo docente elencado no curso proposto.

Grupo de Pesquisa	Tipo do Grupo	Linha(s) de Pesquisa	Docente(s)
Formação de Professores e Práticas de Ensino para a Educação Básica	Formal - cadastrado no diretório de pesquisa do CNPq	1. Formação docente e Práticas Pedagógicas	Carbone Bruno S. Krug
			Cláudia Cândido da Silva
			Lediane Manfé de Souza
			Millene Barros G. de Sousa
			Rodolfo Lopes Coppo
			Vladson Paterneze Cunha
		2. Currículo e Processos Educativos	Emerson Ferreira da Silva
			Flávio Endrigo Cechim
			Kleber A. Michalichem
		3. Educação e tecnologia	André Luiz de Souza Celarino
			Danilo Giacobo
			João Paulo Ganhor
			Odair Moreira de Souza

9. Funcionamento do curso

9.1 Etapas do Processo Seletivo para ingresso
( ) Prova ( ) Entrevista (X) Currículo ( ) Experiência ( ) Outras: _____ O Processo Seletivo de discentes para o curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental tem com base a Resolução nº 18/2017 do CONSUP/IFPR, e deve ter um edital específico elaborado pela comissão do processo seletivo do curso designada

pelo diretor geral do campus, sendo esta composta por docentes e técnicos administrativos em educação.

A comissão será responsável pela elaboração e divulgação do edital do Processo Seletivo, e deve prever a seleção em duas etapas:

(i) **inscrição** via formulário online divulgado amplamente nos canais de comunicação do IFPR e comunidade externa, nessa etapa o candidato deve enviar o seu currículo em anexo, etapa de caráter eliminatório e classificatório;

(ii) **avaliação curricular** dos candidatos, sendo que nesta etapa os candidatos irão comprovar os itens apresentados no currículo enviado, etapa de caráter eliminatório e classificatório.

Os critérios de classificação para avaliação curricular serão:

Critério		Valor Unitário	Valor Máximo	Valor Obtido
1.	Experiência profissional nos anos iniciais do Ensino Fundamental.	4 pontos por semestre	36 pontos	
2.	Experiência profissional nos anos finais do Ensino Fundamental e em outros níveis da educação.	2 pontos por semestre	20 pontos	
3.	Curso de aperfeiçoamento na área da educação (Carga horária entre 120 - 360 horas).	4 pontos por curso	8 pontos	
4.	Curso de aperfeiçoamento nas demais áreas do conhecimento (carga horária entre 120 - 360 horas).	2 pontos por curso	4 pontos	
5.	Participação em eventos na área de educação (Carga horária entre 20 - 120 horas).	1 ponto por evento	11 pontos	
6.	Artigos publicados em periódicos indexados na área da educação.	2 pontos	4 pontos	
7.	Artigos publicados em periódicos indexados nas demais áreas do conhecimento.	1 ponto	2 pontos	
8.	Resumo simples publicado em anais de congressos na área da educação e nas demais áreas do conhecimento.	0,25 ponto	1 ponto	

9.	Resumo expandido publicado em anais de congressos na área da educação e nas demais áreas do conhecimento.	0,5 ponto	2 pontos	
10.	Trabalhos completos publicados em anais de congressos na área da educação.	2 pontos	4 pontos	
11.	Trabalhos completos publicados em anais de congressos nas demais áreas do conhecimento.	1 ponto	2 pontos	
12.	Apresentação de trabalho em eventos (palestras, minicursos, oficinas, e apresentação de trabalhos) na área da educação.	2 pontos por apresentação	6 pontos	

Todo documento apresentado para a avaliação curricular pontuará em apenas 1 (um) item e não será cumulativo.

O Edital do Processo Seletivo seguirá cronograma estabelecido pela comissão. Poderão se inscrever para o processo seletivo somente portadores de diploma de curso superior reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

9.1.1 Período de inscrição

Abril/Maio de 2019

9.1.2 Pré-requisitos

Em cada etapa do processo seletivo o candidato deverá observar os seguintes aspectos:

(i) Na etapa de inscrição deverá enviar o formulário de Inscrição *online* e o currículo em anexo;

(ii) Na etapa de avaliação curricular o candidato deverá comparecer no IFPR Campus Avançado Quedas do Iguaçu para entregar o currículo documentado, inclusive, contendo o(s) diploma(s) de graduação.

Os critérios de desempate são: maior tempo de experiência profissional na área da educação, e, persistindo o empate, maior idade.

10. Metodologia de trabalho e avaliação do desempenho do estudante

A avaliação, como elemento do ato pedagógico, será contínua e emancipatória, considerando as dimensões diagnóstica, processual e formativa. Concretizar-se-á

mediante práticas contínuas e investigativas que auxiliarão o professor a identificar as aprendizagens, assim como rever sua própria atuação pedagógica e colocar em prática ações que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento dos discentes.

Nessa perspectiva, o professor utilizará instrumentos avaliativos diversificados, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, mediante a adoção de procedimentos que privilegiem o diálogo permanente com os discentes, a clareza e a coerência dos critérios avaliativos a serem adotados e seu cumprimento, a disponibilização de apoio pedagógico e de recuperação, sobretudo àqueles que apresentarem dificuldades, e a adoção de estratégias de ensino voltadas à melhoria contínua da aprendizagem.

Poderão ser utilizados os seguintes instrumentos avaliativos: seminários; trabalhos individuais ou em grupos; demonstração de técnicas em laboratório; artigos científicos; resenhas; portfólios; autoavaliação; mapas conceituais; estudo de caso; testes escritos ou orais; entre outros, respeitando-se a autonomia didático-metodológica dos professores. Em conformidade com a Resolução nº 50 de 14 de julho de 2017, do Instituto Federal do Paraná, art. 15, os resultados obtidos no processo avaliativo serão emitidos por componente curricular e expressos por meio de conceito, sendo:

I – conceito A – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

II – conceito B – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

III – conceito C – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;

IV – conceito D – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino.

Os requisitos para a aprovação do discente são os seguintes: obtenção dos conceitos A, B e C, em cada um dos componentes curriculares e frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) da carga horária total de cada componente curricular do curso. Será considerado reprovado o aluno que não atingir conceito igual ou superior a C e frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%)

em cada componente curricular. Em caso de reprovação por conceito, o discente terá a oportunidade de realizar uma avaliação final, elaborada pelo docente do respectivo componente curricular em que obteve conceito insuficiente, sendo que este estará disponível para atendimento do discente no caso de dúvidas e/ou dificuldades.

11. Critérios de aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos será feito mediante o reconhecimento da equivalência entre disciplinas cursadas na instituição de origem e no curso de pós-graduação *lato sensu* em Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, compreendendo suas cargas horárias, ementas e conteúdo programático. A carga horária cursada não deverá ser inferior a 75% daquela indicada na disciplina do curso do IFPR. Somente serão consideradas para aproveitamento de estudos as disciplinas cursadas e concluídas até dois anos da data de solicitação, em outros Programas de Pós-Graduação (lato e stricto sensu), mediante comprovação por meio de instrumento de avaliação ou declaração emitida pela Instituição onde estudou, conforme previsto na Resolução nº 18 de 24 de março de 2017, que aprova o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no âmbito do IFPR. Não terão validade e não podem ser aproveitados estudos feitos em cursos livres ou em estabelecimentos que funcionam sem a devida autorização legal.

A análise ficará a cargo da Coordenação do Curso e do professor responsável pela disciplina, tendo como base a legislação vigente dos cursos de Pós-Graduação do IFPR.

Os documentos que deverão ser apresentados para a análise do aproveitamento de estudos no ato da matrícula são:

a) histórico escolar original ou documento equivalente que ateste os componentes curriculares cursados, a respectiva carga horária, a nota ou o conceito, e o período letivo de integralização;

b) cópia autenticada pela Instituição de origem dos planos de ensino dos componentes curriculares cursados e aprovados, constantes no histórico escolar;

c) documento expedido pela Instituição de origem em que conste o número e a data do ato de autorização ou reconhecimento do curso.

Caso o aluno já tenha realizado curso no IFPR poderão ser dispensados os documentos originais ou cópias autenticadas. O pedido de aproveitamento de estudos deverá ser efetuado na Secretaria Acadêmica do campus avançado Quedas do Iguaçu do IFPR, por meio de formulário próprio, acompanhado dos documentos citados anteriormente.

12. Elaboração e orientação do trabalho de conclusão de curso

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é requisito parcial e obrigatório para a obtenção do título de especialista, e constituirá de trabalho individual na forma de artigo científico, seguindo a obra intitulada "Normas para elaboração de Trabalhos Acadêmicos do IFPR" disponível no site da instituição.

O TCC tem como objetivo trazer resultados de uma problematização da prática docente, se mostrando como um artigo científico que reflita e evidencie os aspectos teóricos como expressões da prática.

Para o desenvolvimento do artigo, o acadêmico terá o acompanhamento de um orientador que deverá ser um professor do curso, sendo esse definido até o início do 2º semestre do curso. O tema do artigo deverá ser previamente definido e ter a anuência do orientador, estando de acordo com a linha de pesquisa indicada pelo acadêmico no ato da inscrição no curso.

O artigo científico deverá ser apresentado para uma banca avaliadora. Essa será composta por três membros, sendo o professor orientador e até dois servidores do campus. Será permitido que um dos membros da banca seja de outra instituição, a critério do orientador. A formação mínima dos membros da banca avaliadora deve ser de especialista. Cada acadêmico deverá protocolar seu TCC na secretaria do campus, com a anuência do orientador, em três vias destinadas à banca avaliadora, no prazo de 30 dias antes da data da defesa.

A defesa do trabalho de conclusão de curso deverá acontecer no decorrer do último semestre, conforme cronograma estabelecido pela coordenação do curso. O tempo de apresentação do TCC pelo acadêmico será de 15 minutos, com tolerância máxima de cinco minutos adicionais. Após a apresentação, haverá arguição e comentários da banca sobre o artigo. A defesa do trabalho de conclusão de curso

será lavrada em ata, na qual deverá constar assinatura de todos os membros da banca e do acadêmico.

O conceito final do TCC é atribuído pelos membros da banca avaliadora. Para ser aprovado, o acadêmico deve obter, no mínimo, o conceito final C. Caso o acadêmico seja reprovado no TCC, terá a oportunidade de readequar seu artigo e reapresentá-lo num prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias após a defesa inicial.

Após a defesa, o acadêmico deverá realizar as correções sugeridas pela banca avaliadora no prazo estabelecido. O TCC somente será considerado concluído quando o acadêmico encaminhar, com a anuência do orientador, a versão final e definitiva em formato eletrônico – arquivo PDF, para a coordenação de curso. O Trabalho de Conclusão de Curso deverá seguir as orientações do regulamento em anexo.

13. Condições de aprovação no curso

De acordo Resolução nº 18 de 24 de março de 2017, que aprova o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no âmbito do IFPR, o curso será considerado concluído após o cumprimento da carga horária total e da defesa pública do trabalho de conclusão de curso, considerando-se as seguintes condições para aprovação:

A. Obtenção de conceito A, B ou C em cada componente curricular; e,
B. Frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total de cada componente curricular do curso (RESOLUÇÃO IFPR nº 50/2017).

A partir da conclusão do curso é esperado que o especialista em Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental agregue ao seu fazer pedagógico os saberes e as discussões instigadas pelo curso. Deverá, ainda, saber problematizar questões emergentes da Educação, interagindo de forma crítica nos processos de ensino e de aprendizagem, primando pelo trabalho em equipe, pela pesquisa e pelo uso de diferentes estratégias de ensino.

14. Certificados e graus acadêmicos obtidos

Após a integralização da carga horária total do curso, incluindo a defesa pública do trabalho de conclusão de curso e a aprovação, o acadêmico receberá o título de Especialista em Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Conforme a Resolução nº 18 de 24 de março de 2017 do IFPR, terá direito ao certificado de Aperfeiçoamento o acadêmico do curso de Especialização que não apresentar o trabalho final, quando exigido, ou que este seja considerado insatisfatório, e tenha cumprido todos os créditos em disciplinas e atividades especiais.

15. Quadro de componentes curriculares

Componentes Curriculares	Carga horária (h/r)
1º Semestre	**Hora/Relógio**
1. Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação	60
2. Educar pela Pesquisa	30
3. Metodologia de Pesquisa	30
SUBTOTAL	**120**
2º Semestre	**Hora/Relógio**
4. Fundamentos da Linguagem	25
5. Fundamentos de Ciências Humanas	25
6. Fundamentos de Ciências da Natureza	25
7. Fundamentos de Matemática	25
8. Seminário de Pesquisa	20
SUBTOTAL	**120**
3º Semestre	**Hora/Relógio**

9. Temas Contemporâneos da Educação	60
10. Estratégias de Ensino	60
11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	20
SUBTOTAL	**140**
Atividades complementares	**25**
TOTAL	**405**

16. Quadro Sinótico da Matriz Curricular

Componentes Curriculares		**Tipo de disciplina**	**Carga Horária h/r**
Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação	Flávio Endrigo Cechim João Paulo Ganhor Vladson Paterneze Cunha	Obrigatória	60 h
Educar pela Pesquisa	Carbone Bruno Schmidt Krug Flávio Endrigo Cechim Lediane Manfé de Souza	Obrigatória	30 h
Metodologia de Pesquisa	André Luiz de Souza Celarino Odair Moreira de Souza	Obrigatória	30 h
Fundamentos da Linguagem	Cláudia Cândido da Silva Lediane Manfé de Souza Millene B. Guimarães de Sousa	Obrigatória	25 h
Fundamentos de Ciências Humanas	André Luiz de Souza Celarino Emerson Ferreira da Silva Vladson Paterneze Cunha	Obrigatória	25 h
Fundamentos de Ciências da Natureza	André Luiz de Souza Celarino Flávio Endrigo Cechim João Paulo Ganhor Rodolfo Lopes Coppo	Obrigatória	25 h
Fundamentos de	Carbone Bruno Schmidt Krug	Obrigatória	25 h

Matemática	Danilo Giacobo João Paulo Ganhor		
Seminário de Pesquisa	Flávio Endrigo Cechim Odair Moreira de Souza	Obrigatória	20 h
Temas Contemporâneos da Educação	Emerson Ferreira da Silva Kleber Augusto Michalichem Millene B. Guimarães de Sousa Odair Moreira de Souza Vladson Paterneze Cunha	Obrigatória	60 h
Estratégias de Ensino	André Luiz de Souza Celarino Carbone Bruno Schmidt Krug Cláudia Cândido da Silva Danilo Giacobo Emerson Ferreira da Silva Flávio Endrigo Cechim João Paulo Ganhor Kleber Augusto Michalichem Lediane Manfé de Souza Millene B. Guimarães de Sousa Odair Moreira de Souza Rodolfo Lopes Coppo Vladson Paterneze Cunha	Obrigatória	60 h
Carga Horária Total			**360h**
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	André Luiz de Souza Celarino Carbone Bruno Schmidt Krug Cláudia Cândido da Silva Danilo Giacobo Emerson Ferreira da Silva Flávio Endrigo Cechim João Paulo Ganhor Kleber Augusto Michalichem Lediane Manfé de Souza Millene B. Guimarães de	Obrigatória	20 h

	Sousa Odair Moreira de Souza Rodolfo Lopes Coppo Vladson Paterneze Cunha		
Atividades Complementares	André Luiz de Souza Celarino Carbone Bruno Schmidt Krug Cláudia Cândido da Silva Danilo Giacobo Emerson Ferreira da Silva Flávio Endrigo Cechim João Paulo Ganhor Kleber Augusto Michalichem Lediane Manfé de Souza Millene B. Guimarães de Sousa Odair Moreira de Souza Rodolfo Lopes Coppo Vladson Paterneze Cunha	Obrigatória	25h
		Carga Horária Total do Curso	**405 h**

16.1 Ementas dos Componentes Curriculares elencados na Matriz Curricular

1 - IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR
Curso: Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Componente Curricular: Aspectos Sócio-Históricos e Políticos da Educação
Carga Horária: 60h/r
2- EMENTA Estudo das principais correntes do pensamento pedagógico a partir da modernidade. Análise da política e da gestão da educação brasileira nos diferentes períodos históricos. Busca da compreensão sobre a legislação da educação brasileira, tendo como foco as principais reformas educacionais.

3 - REFERÊNCIAS

3.1 - REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da Pedagogia**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2000.

2. DEMO, Pedro. **A nova LDB**: ranços e avanços. 10. ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

3. FÁVERO, Osmar (Org.). **A educação nas constituintes brasileiras**: 1823-1988. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

4. GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo, SP: Ática, 1999.

5. LIBÂNEO, José Carlos. et al. **Educação Escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

3.2 - REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. GHIRALDELLI Jr., Paulo. **História da Educação Brasileira**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

2. LOPES, Eliane; FARIA FILHO, Luciano; VEIGA, Cynthia (orgs.). **500 Anos de Educação no Brasil**. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

3. SAVIANI, Demerval. **Escola e democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 35. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

4. SAVIANI, D. **Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação**: significado, controvérsias e perspectivas. Campinas, SP: Autores Associados, 2014.

5. SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

1- IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Curso: Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Componente Curricular: Educar pela Pesquisa

Carga Horária: 30 h/r

2- EMENTA

Introdução à Epistemologia da Ciência da Educação, abordagens teóricas e procedimentos metodológicos. O professor pesquisador e a pesquisa na sala de aula. A produção do conhecimento em educação, suas formas de socialização e a relação entre pesquisa e prática pedagógica. Identificação de experiências relatadas na literatura científica e comparação destas com as atividades aplicadas no cotidiano escolar. Compreensão das múltiplas possibilidades de produção de pesquisa na contemporaneidade, identificando possibilidades de pesquisa como processo de ensino.

3 - REFERÊNCIAS

3.1 - REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **O professor pesquisador**: introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

2. COSTA, Marisa Vorraber. Uma agenda para jovens pesquisadores. In: COSTA, Marisa Vorraber (org.). **Caminhos investigativos II**: outros modos de fazer pesquisa. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. p. 139-153.

3. DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

4. DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento**: metodologia científica no caminho de Habermas. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994. 125 p. (Biblioteca tempo universitário 96)

5. GALIAZZI, M. C. **Educar pela pesquisa**: ambiente de formação de professores de Ciências. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2011.

3.2 - REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BORBA, M. de C.; et al. **Pesquisa em ensino e sala de aula:** diferentes vozes

em uma investigação. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. (Coleção Tendências em Educação Matemática).

2. CURY, Helena Noronha. **Análise de erros:** o que podemos aprender com as respostas dos alunos. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. (Coleção Tendências em Educação Matemática).

3. ERICKSON, Friederich. Qualitative Methods in Research on Teaching. In M. Wittrockk (ed.), **Handbook of Research on Teaching**. 3.ed. p. 119-161. New York: MacMillan, 1986. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/c74e/735826d50018235b98dd4723a9fad28b3956.pdf. Acesso em 26 de março de 2019.

4. HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. **A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho**. O conhecimento é um caleidoscópio. Traduzido por Jussara Haubert Rodrigues. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

5. MORAES, R.; LIMA, V. M. R. (orgs.). **Pesquisa em sala de aula**: tendências para educação em novos tempos. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004.

1- IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Curso: Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Componente Curricular: Metodologia de Pesquisa

Carga Horária: 30 h/r

2- EMENTA

Estudo dos elementos básicos da metodologia científica: métodos, procedimentos e técnicas de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa científica. Estudo de estilos de redação técnico-científica. Caracterização e construção de projeto de pesquisa, estrutura e formatação de acordo com normas da ABNT. Artigo científico, estrutura e formatação de acordo com as normas da ABNT e principais revistas internacionais. Técnicas de comunicação de trabalhos científicos por meio de apresentação oral e uso de mídias digitais.

3 - REFERÊNCIAS

3.1 - REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. BARROS, A.; LEHFELD, N. **Fundamentos de metodologia científica.** 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

2. BOGDAN, R.C.; BIKLEN, S.K. **Investigação qualitativa em educação:** introdução à teoria e aos métodos. Porto Editora, 2006.

3. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

4. MAGALHÃES, Gildo. **Introdução à metodologia científica**: caminhos da ciência e tecnologia. São Paulo: Ática, 2005.

5. SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Cortez, 2016.

3.2 - REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. CHASSOT, Áttico Inácio. **A ciência através dos tempos**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
2. DEL-MASSO, Maria Cândida Soares; COTTA Maria Amélia de Castro; SANTOS,

Marisa Aparecida Pereira. **Ética em Pesquisa Científica:** conceitos e finalidades. São Paulo, UNESP: 2014. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/unesp/155306/1/unesp-nead_reei1_ei_d04_texto2.pdf. Acesso em: 11 de mar. 2019.

3. FLICK, I. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
4. GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=dRuzRyEIzmkC&printsec=frontcover&dq=M%C3%A9todos+de+Pesquisa&source=bl&ots=90S90XioMF&sig=ll-4tmvIxjnv5oX6k1VgmO4N1Y4&hl=pt-BR&sa=X&ei=_XQaUIjkDJGk8ASG1ICABA&ved=0CDcQ6AEwAA#v=onepage&q=M%C3%A9todos%20de%20Pesquisa&f=false. Acesso em: 26 mar. 2019
5. MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

1- IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR
Curso: Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Componente Curricular: Fundamentos da Linguagem
Carga Horária: 25 h/r
2- EMENTA Educação linguística através dos estudos de: Gêneros Textuais e Gêneros Discursivos e suas interfaces; Alfabetização e Letramento; Multiculturalismo; Letramento Crítico Literário; Análise e reflexão linguística.
3 - REFERÊNCIAS
3.1 - REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. COSSON, Rildo. **Letramento literário**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2007.
2. FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** rev. atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
3. MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
4. MOREIRA, A.F.; CANDAU, V. M. (org.). **Multiculturalismo**: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petropólis: Vozes, 2008.
5. SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto, 2008.

3.2 - REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. ANTUNES, Irandé. **Aula de português**: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003.
2. BAGNO, Marcos. **Preconceito lingüístico**: o que é, como se faz. 15. ed. Loyola: São Paulo, 2002.
3. GERALDI, João Wanderley. **Portos de Passagem**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

4. JORDÃO, C. M. **Abordagem comunicativa, pedagogia crítica e letramento crítico**: farinhas do mesmo saco?. In: Hilsdorf Rocha, Claudia; Maciel, Ruberval. (org.). Língua Estrangeira e Formação Cidadã: entre discursos e práticas. Campinas: Pontes, 2013, v. 1, p. 37-54. Disponível em: https://www.academia.edu/5059656/Pedagogia_Cr%C3%ADtica_e_Letramento_Cr%C3%ADtico_farinhas_do_mesmo_saco. Acesso em 22 mar. de 2019.

5. ROJO, R.; BARBOSA, J.P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos.** São Paulo: Parábola, 2015.

1- IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Curso: Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Componente Curricular: Fundamentos de Ciências Humanas

Carga Horária: 25 h/r

2- EMENTA

Estudo de maneira integrada das ciências humanas com foco na organização dos primeiros grupos humanos, sistemas de governo e ocupação do espaço. Caracterização dos principais aspectos históricos, geográficos, políticos, sociais econômicos e culturais do Paraná e da região Centro Sul paranaense. Definição de fronteiras, tratados, estrutura administrativa e política do Estado. A educação como processo social. Articulações e mediações entre educação e sociedade. As tendências ideológicas na educação. A relação dialética entre escola, Estado e sociedade. O processo de proletarização do magistério. Educação e desenvolvimento sustentável.

3 - REFERÊNCIAS

3.1 - REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. BOURDIEU, P. **Escritos de Educação**. Petrópolis: Vozes, 2007.
2. CASTELLAR, S. **Educação Geográfica**: teorias e práticas docentes. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.
3. MOREIRA, R. **A formação espacial brasileira**: contribuição crítica aos fundamentos espaciais da geografia do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Consequência, 2014.
4. SOCHODOLAK, Hélio; ARIAS NETO, José Miguel (org.). **Capítulos de história do Paraná**. Vinhedo, SP: Editora Horizonte, 2012.
5. VEIGA, José Eli da. **Desenvolvimento sustentável**: o desafio do Século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

3.2 - REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 54. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2016.

2. MAACK, R. **Geografia física do Estado do Paraná**. 4. ed. Curitiba: UEPG, 2017.

3. MEURER, S. S. **A invenção do recreio escolar**: uma história de escolarização no estado do Paraná (1901-1924). Curitiba,PR: Editora Appris, 2018.

4. STEFANELLO, A.C. **Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de geografia**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

5. VIEIRA, Carlos Eduardo; OSINSKI, Dulce R. B.; BENCOSTTA, Marcus L. (org.). **Intelectuais, modernidade e formação de professores no Paraná (1910-1980)**. Curitiba,PR: Editora UFPR, 2016.

1- IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Curso: Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Componente Curricular: Fundamentos de Ciências da Natureza

Carga Horária: 25h/r

2- EMENTA

Estudo da importância do ensino das ciências da natureza como forma de interpretar os fenômenos que ocorrem no cotidiano. Relações entre a matéria, sua formação elementar e suas características, bem como aplicações e classificações. Fontes de energia e suas implicações sobre o meio ambiente. Conexões entre as questões ambientais e socioculturais e a contribuição da educação como mediação para a transformação e sustentabilidade socioambiental. Abordagens Alfabetização Científica e Tecnológica (ACT) e Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Ensino de ciências e literatura. Estudos de gênero, perspectivas feministas e seus impactos na ciência. Experimentação e atividades práticas nos Anos Iniciais.

3 - REFERÊNCIAS

3.1 - REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. DIAS, G. F. **Educação Ambiental**: Princípios e Práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

2. LEAL, M. C. **Porco + Feijão + Couve = Feijoada!?** A bioquímica e seu ensino na educação básica. Belo Horizonte: Dimensão, 2012.

3. SANTOS, W. L. P. dos.; AULER, D. (orgs.). **CTS e Educação Científica**: desafios, tendências e resultados de pesquisas. Brasília: Ed. UnB, 2011.

4. SCHROEDER, E.; DALLABONA, K. G. **Ensino de Ciências e construção do conhecimento**: contribuições de Vigotski para professores dos Anos Iniciais a partir de uma sequência didática. Blumenau, SC: EDIFURB, 2014.

5. SILVA, J. A. da.; BARTELMEBS, R. C. (orgs.). **Pesquisas e práticas para o Ensino de Ciências nos Anos Iniciais.** Curitiba: Editora CRV, 2014.

3.2 - REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. ALVES, R. **Entre a ciência e a sapiência**: o dilema da educação. 17. ed. São

Paulo: Ed. Loyola, 2007.

2. GROSSO, A. B. **EUREKA!** Práticas de ciências para o ensino fundamental. 3. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2017.

3. LOBATO, M. **Serões de Dona Benta**. Jandira,SP: Ciranda Cultural, 2019.

4. MAZUR, E. **Peer instruction**: a revolução da aprendizagem ativa. Porto Alegre: Penso, 2015.

5. SARDENBERG, C. M. B.; MINELLA, L. S. (orgs.). **Gênero e ciências**. Salvador, BA: EDUFBA, 2016.

1- IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Curso: Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Componente Curricular: Fundamentos de Matemática

Carga Horária: 25 h/r

2- EMENTA

Conjunto numéricos. Introdução à Lógica Matemática. Noções básicas de Matemática Financeira, Estatística e Probabilidade. Fundamentos de Geometria Plana e Espacial. Pesquisas em Educação e Ensino da Matemática.

3 - REFERÊNCIAS

3.1 - REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. FIORENTINI, Dario; LORENZATO, Sérgio. **Investigação em Educação Matemática**: percursos teóricos e metodológicos. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

2. NACARATO, Adair Mendes. et al. **A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental**: tecendo fios do ensinar e do aprender. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

3. OLIVEIRA, Francisco Estevam Martins de. **Estatística e probabilidade.** 3. ed. São Paulo: LTC, 2017.

4. RAMOS, Luzia Faraco. **Conversas sobre números, ações e operações:** uma proposta criativa para o ensino da matemática nos primeiros anos. São Paulo: Ática, 2017.

5. SMOLE, Kátia Stocco; MUNIZ, Cristiano Alberto (orgs.). **A matemática em sala de aula:** reflexões e propostas para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Porto Alegre: Penso, 2013.

3.2 - REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. DOLCE, O.; POMPEO, J. N. **Fundamentos de Matemática Elementar**. Geometria Espacial. Editora Atual. 2013. v. 10.

2. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar**. conjuntos e funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. v1.

3. LIMA, E. L. et al. **A Matemática do Ensino Médio**. 10. ed. Rio de Janeiro: SBM,

2012. 4 v.

4. GIRALDO, V. et al. **Livro do Professor de Matemática da Educação Básica**. Números Naturais. Rio de Janeiro: SBM, 2016. v.1

5. GIRALDO, V. et al. **Livro do Professor de Matemática da Educação Básica.** Números Inteiros. Rio de Janeiro: SBM, 2016. v. 2

1- IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR
Curso: Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Componente Curricular: Seminário de Pesquisa
Carga Horária: 20 h/r
2- EMENTA Caracterização da pesquisa acadêmica. Construção de elementos textuais do Trabalho de Conclusão de Curso. Seminários individuais baseados em projeto de pesquisa elaborado de acordo com as linhas de pesquisa. Apresentação do projeto de pesquisa. Análise crítica e reflexão dos projetos apresentados sobre a especificidade da pesquisa em educação.
3 - REFERÊNCIAS
3.1 - REFERÊNCIAS BÁSICAS 1. FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001. 2. GIL, Antonio. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 4. SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo:** um novo design para o ensino e a aprendizagem. Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médica Sul, 2000. 5. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002. **3.2 - REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES** 1. ALARCÃO, Isabel (org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001. 2. ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

3. BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia:** um guia para a iniciação científica. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.

4. INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal do Paraná**. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2010.

5. MATTAR, João Augusto. **Metodologia Científica na Era Digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

1- IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Curso: Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Componente Curricular: Temas Contemporâneos da Educação

Carga Horária: 60 h/r

2- EMENTA

Os desafios da educação na contemporaneidade e os processos educativos. Inclusão e diversidade na educação. Educação e desenvolvimento humano: educação e cultura; educação e tecnologia; educação ambiental; educação e sociedade; ética e solidariedade.

3 - REFERÊNCIAS

3.1 - REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 19. ed. Campinas: Papirus, 2011.

2. MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2002.

3. ROJO, Roxane Helena R. (org.). **Escola conectada/os multiletramentos e as TICs.** São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

4. SETUBAL, Maria Alice. **Educação e sustentabilidade**: princípios e valores para a formação de educadores. São Paulo: Peirópolis, 2015.

5. WEIL, Pierre: Tompakow, Roland. **O Corpo Fala**: A Linguagem Silenciosa da Comunicação não Verbal. 13. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1982

3.2 - REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar da pós-modernidade**. Tradução Mauro Gama e Cláudia Gama. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

2. COSTA, Marisa Vorraber (org.). **A educação na cultura da mídia e do consumo**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

3. MONTEIRO, Sueli A. I.; RIBEIRO, Ricardo; LEMES, Sebastião S.; MUZZETI, Luci R.

(orgs.). **Educações na contemporaneidade:** reflexão e pesquisa. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.

4. PARENTE, Claúdia da Mota Darós (org.). **A formação de professores e seus desafios frente às mudanças sociais, políticas e tecnológicas**. Porto Alegre: Penso, 2015.

5. SOUSA, Robson Pequeno de; MOITA, Filomena M. C. da S. C.; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. (org.). **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande, PB: EDUEPB, 2011. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/Tecnologias_digitais_na_educa%C3%A7%C3%A3o.html?id=LYE-AAAAQBAJ&printsec=frontcover&source=kp_read_button&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 26 mar. 2019

1- IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Curso: Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Componente Curricular: Estratégias de Ensino

Carga Horária: 60 h/r

2- EMENTA

Estudo de estratégias de ensino envolvendo saberes de Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental. Desenvolvimento de estratégias de ensino considerando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

3 - REFERÊNCIAS

3.1 - REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. ANTUNES, C. **Manual de Técnicas de dinâmica de grupos, de sensibilização de ludopedagogia**. 27. ed. Petrópolis: Vozes, 2012.

2. MUNHOZ, A. S. **ABP**: Aprendizagem Baseada em Problemas. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

3. PARANÁ (Estado). **Referencial Curricular do Paraná**: Princípios, direitos e orientações. Paraná: SEED/PR, 2018. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf. Acesso em: 21 mar. 2019.

4. SCHLATTER, Margarete; GARCEZ. Pedro. **Línguas adicionais na escola**: aprendizagens colaborativas em Inglês. Erechim: Edelbra, 2012.

5. VEIGA, I. P. A. (org.). **Novas tramas para as técnicas de ensino e estudo**. Campinas: Papirus, 2013.

3.2 - REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. AZEVEDO, M. C. P. S. Ensino por investigação: problematizando as atividades em sala de aula. In: CARVALHO, A, M. P. (org.). **Ensino de ciências**: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

2. BORTONI-RICARDO, Stella Maris [et al.] (orgs.). **Porque a escola não ensina**

gramática assim?. São Paulo: Parábola Editorial, 256 páginas, 2014.

3. MIRANDA, S. de. **Novas dinâmicas para grupos**: A aprendência do conviver. 7 ed. Campinas: Papirus, 2013.

4. SOLER, Reinaldo. **Brincando e aprendendo com os jogos cooperativos.** 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2011.

5. VICHIATO, T.B. **Jogos geográficos na sala de aula**. Curitiba: Appris, 2018.

1- IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Curso: Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

Carga Horária: 20 h/r

2- EMENTA

Orientação e produção do trabalho de conclusão de curso (TCC), na forma de um artigo científico, conforme estrutura trabalhada na disciplina de Metodologia de Pesquisa. Defesa do TCC.

3 - REFERÊNCIAS

3.1 - REFERÊNCIAS BÁSICAS

1. BOAVENTURA, Edivaldo M. **Como ordenar as ideias**. 9. ed. São Paulo: Ática, 2007.
2. DEMO, Pedro. **Praticar ciência**: metodologias do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2012.
3. RUIZ, João Álvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. reimpr. São Paulo: Atlas, 2006.
4. SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016
5. SCHNETZLER, Roseli Pacheco; OLIVEIRA, Cleiton. **Orientadores em Foco**: O processo da orientação de teses e dissertações em educação. Campinas, SP: Liber Livro, 2010.

3.2 - REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. AQUINO, Italo de Souza. **Como Escrever Artigos Científicos**: Sem Arrodeio e Sem Medo da ABNT. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
2. GUSTAVII, Björn. **Como Escrever e Ilustrar um Artigo Científico**. São Paulo: Parábola, 2017.
3. MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

4. MEIRA, Ana Claudia dos Santos. **A escrita científica no divã**: Entre as possibilidades e as dificuldades para com o escrever. Porto Alegre: Sulina, 2016.

5. VELOSO, Waldir de Pinho. **Metodologia do trabalho científico**: normas técnicas para redação de trabalhos científicos. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2011.

17. Experiência do Coordenador

Graduado em História (licenciatura e bacharelado) pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná-UNIOESTE (2004) e em Matemática (licenciatura) pela Universidade Estadual do Centro-Oeste-UNICENTRO (2009), com especialização em Educação Especial: Atendimento às Necessidades Especiais pela Faculdade Iguaçu (2006) e em Ensino de Matemática, pela Faculdades Integradas do Vale do Ivaí-UNIVALE (2009). Mestre em Matemática pelo Programa Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional-PROFMAT, pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná-UTFPR (2015).

18. Experiência do Vice coordenador

Mestranda em Educação pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) - Campus Francisco Beltrão (2017-2019). Especialista em Orientação Educacional e Supervisão Escolar pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) - Campus Erechim (2011). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) - Campus Erechim (2009). Atualmente é pedagoga do Instituto Federal do Paraná - Campus Avançado Quedas do Iguaçu, atuando na Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis.

19. Planejamento econômico/Necessidades para o funcionamento do curso

19.1 O Curso terá a necessidade de novas infraestruturas?
( ) Sim (x) Não
19.2 Justificativa
a) serão (ou não) necessários ***recursos de infraestrutura e de gestão de pessoas, informando sobre os recursos físicos que serão utilizados e como se dará a gestão de pessoas envolvidas na execução do curso dentro do campus, entre os servidores docentes*** *(do próprio campus e colaboradores convidados)* ***e técnicos administrativos.*** (x) Não

( ) Sim Quais? Não se aplica.
b) serão (ou não) necessários ***recursos de capital*** *(conhecidos como investimento, são recursos aplicados no patrimônio, tais como obras, construções, instalações e aquisição de equipamentos e materiais permanentes)* ***e/ou recursos de custeio*** *(são aqueles aplicados nas despesas com contratos de prestação de serviços, aquisição de materiais de consumo, diárias, passagens, bolsas e benefícios aos estudantes)****.*** ( ) Não (X) Sim Quais? Haverá a necessidade de recursos de capital apenas para ampliação do acervo bibliográfico na área da educação. Todavia, estes estão inclusos no orçamento anual destinado à biblioteca.

20. Descrição das instalações (sala de aula, laboratórios, equipamentos e biblioteca)

DESCRIÇÃO DO ESPAÇO	**QUANTIDADE**
Biblioteca no piso térreo, com acessibilidade	01
Banheiros adaptados, sendo 02 no piso térreo	04
Elevador acessível	01
Salas de aula, com acessibilidade	09
Laboratório de informática, com acessibilidade	02
Laboratório de Biologia/Química/Física, com acessibilidade	01
Sala dos professores, com acessibilidade	01

Auditório adaptado, com acessibilidade	01
Sala Administrativa, com acessibilidade	01
Espaço de convivência, com acessibilidade	01
Secretaria acadêmica no piso térreo, com acessibilidade	01
Sala de reuniões, com acessibilidade	01
Piso tátil nos diferentes espaços internos e externos	--

DESCRIÇÃO DO ESPAÇO	**QUANTIDADE**
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	**02**
Microcomputadores de mesa Windows 8 Profissional 64 Bits	60
Conjunto de Mesas e Cadeiras	60
Projetor Multimídia	02
DESCRIÇÃO DO ESPAÇO	**QUANTIDADE**
SALAS DE AULA	**09**
Conjuntos escolares com mesa e cadeira	120
Conjuntos escolares em polipropileno	120 (93 conjuntos sendo utilizados em 2018)
Estação Meteorológica (Instrutemp - Modelo ITWH-1080)	01
Quadro de vidro	09
Projetor Multimídia	03

Software Livres	--
Armários para os alunos	112

BIBLIOTECA	**QUANTIDADE**
Acervo Bibliográfico em geral	1.583
Acervo Bibliográfico Pertinente ao Curso	60
Mesas de estudo	06
Cadeiras	40
Estações para estudo	20
Computadores para pesquisa (com acesso à internet)	05
Espaço de leitura e interação	01
Sofás	02
Puf's	14
Guarda Volume (compartimentos)	16
Software Livres	--

21. Referências

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 16 ago. 2018.

BRASIL. **Lei 13.005 de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm. Acesso em: 16 ago. 2018.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018**. Estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação l*ato sens*u denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85591-rces001-18/file. Acesso em: 16 ago. 2018.

BRASIL. INEP/MEC. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica 2015**. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/ideb. Acesso em: 23 ago. 2018

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Reitoria. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2014-2018)**. Versão revisada, março de 2017. Disponível em: http://info.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/PDI-2014-2018-Vers%C3%A3o-Revista-2017-2018-Final-30032017.pdf. Acesso em: 16 ago. 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Reitoria. **Resolução nº 50 de 14 de julho de 2017**. Estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR. Curitiba, 2017.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Reitoria. **Resolução nº 18 de 24 de março de 2017**. Aprova o Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* no âmbito do IFPR. Disponível em: http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2017/04/Resolu%C3%A7%C3%A3o-18.2017.pdf. Acesso em: 16 ago. 2018.

IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social). **Caderno Estatístico Município de Quedas do Iguaçu**. 2018. Disponível em: http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=85460&btOk=ok. Acesso em: 16 ago. 2018.

IPARDES (Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social). **As espacialidades socioeconômico-institucionais no período 2003-2015**. Curitiba: IPARDES, 2017. Disponível em http://www.ipardes.pr.gov.br/biblioteca/docs/varios_paranas_relatorio_2017.pdf. Acesso em: 03 set. 2018.

22. Anexos

- Regulamento para Atividades Complementares;
- Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso.

ANEXO I

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DA PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E PRÁTICAS DE ENSINO PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. Este Regulamento estabelece as normas para o cumprimento da carga horária mínima em Atividades Complementares do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação e Práticas de Ensino para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, do IFPR - Campus Avançado Quedas do Iguaçu.

§ 1º As Atividades Complementares são atividades acadêmicas extraclasse, de caráter obrigatório, cuja finalidade é enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional do aluno.

§ 2º O prazo máximo para entrega final dos comprovantes das Atividades Complementares é de 15 (quinze) dias antecedentes ao protocolo da defesa do trabalho de conclusão de curso.

§ 3º Não terá concluído o curso o aluno que não tiver cumprido a carga horária total exigida pelo currículo do curso de Pós-Graduação Lato Sensu no qual está matriculado.

§ 4º O aluno que não cumprir o prazo estabelecido no parágrafo 2º acima ou deixar de realizar a carga horária para atividades complementares definida no Projeto Pedagógico do Curso não será certificado pela conclusão do curso de Pós-graduação Lato Sensu.

Art. 2º. Conforme disposto no currículo do curso de Pós-Graduação Lato Sensu, o aluno deverá cumprir 25 (vinte e cinco) horas de Atividades Complementares, as quais deverão ser realizadas a partir da matrícula inicial do aluno no curso.

CAPÍTULO II
DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 3º. Para fins do disposto neste Regulamento, são consideradas Atividades Complementares ações promovidas pelo IFPR ou outra instituição, pública ou privada, e enquadradas nas seguintes atividades:

I – apresentação de trabalho ou participação como ouvinte em congressos, encontros, colóquios, simpósios ou seminários;

II – publicação de livro, capítulo, artigo em periódico, trabalho completo em anais ou resenha;

III – curso de extensão;

IV – curso de aperfeiçoamento ou similares;

V – curso de língua estrangeira;

VI – visitas técnicas supervisionadas;

VII - realização ou apresentação de minicursos;

VIII – elaboração e/ou participação de projetos de ensino;

IX - atividades de pesquisa.

Art. 4º. A realização da Atividade Complementar deverá ser comprovada por documento onde conste o título do evento, a entidade organizadora, o local e a data de sua realização, bem como a carga horária efetivamente cumprida pelo aluno e a assinatura e/ou carimbo do responsável pela atividade.

Parágrafo único. As Atividades Complementares deverão ter relação com o curso de Pós-Graduação Lato Sensu do aluno.

CAPÍTULO III
DA COMPOSIÇÃO E CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 5º. As Atividades Complementares deverão ser desenvolvidas no decorrer do curso, ainda que durante as férias ou recesso escolar.

Parágrafo único. Somente são válidas as Atividades Complementares desenvolvidas após a data da matrícula inicial no curso de Pós-Graduação Lato Sensu.

Art. 6º. Não serão consideradas, para efeito de Atividades Complementares, atividades profissionais remuneradas.

CAPÍTULO IV

DA ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO

Art. 7º. O aluno deverá entregar para a coordenação do curso, respeitando os prazos estabelecidos no art. 1º, parágrafo 2º, deste regulamento, os comprovantes originais do cumprimento total da carga horária em Atividades Complementares, acompanhados de cópia simples e da Planilha de Atividades Complementares (modelo no ANEXO I).

Art. 8º. No preenchimento da Planilha de Atividades Complementares, o aluno deverá listar as atividades que realizou, por ordem cronológica de eventos, informando:

a) a data do evento;

b) o título ou descrição da atividade;

c) a carga horária.

Art. 9º. No caso de comprovantes sem carga horária caberá análise da coordenação de curso.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 10. Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos pela Coordenação do curso de Pós-graduação, juntamente com o colegiado.

Art. 11. Este regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

Quedas do Iguaçu, 11 de março de 2019.

Anexo I

Planilha de atividades complementares

ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E PRÁTICAS DE ENSINO PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL		
Nome do acadêmico:		
Número da matrícula:		
Data:		
Telefone:		
E-mail:		
Data	**Título ou descrição da atividade**	**Carga horária**

Assinatura do acadêmico: _____

Carga horária total validada: _____

Visto da coordenação de curso: _____

ANEXO II

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA PÓS GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E PRÁTICAS DE ENSINO PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CAPÍTULO I
DOS OBJETIVOS E FINALIDADES

Art. 1º. O presente regulamento estabelece regras gerais sobre as atividades relativas ao trabalho de conclusão de curso (TCC), previstas no Projeto Pedagógico de Curso de Pós Graduação Lato sensu (PPC), desenvolvido no âmbito do Instituto Federal do Paraná, no Campus Avançado Quedas do Iguaçu.

Art. 2º. O trabalho de conclusão de curso consiste na produção individual a respeito de tema-problema, alinhado com a linha de pesquisa indicada pelo estudante no ato da inscrição no curso, sob a forma de artigo científico.

Art. 3º. A elaboração do artigo tem como propósito oportunizar ao estudante o estímulo à pesquisa, o aprofundamento temático de saberes acadêmicos os quais assegurem o aprimoramento da capacidade de apreensão da área educacional e a análise crítica dos conteúdos adquiridos durante o curso.

Art. 4º. A realização do trabalho de conclusão de curso é de responsabilidade exclusiva do estudante, o qual deverá ser assistido por um professor orientador, que faça parte do corpo docente do curso, estando a escolha do mesmo definida até o início do 2º (segundo) semestre.

Art. 5º. Compete à Coordenação do curso organizar o horário das bancas examinadoras.

Art. 6º. Compete ao estudante encaminhar o artigo à banca, após finalizado com a anuência do orientador, em três vias, no prazo de 30 dias antes da data da defesa.

CAPÍTULO II
DA EXECUÇÃO DO ARTIGO CIENTÍFICO

Art. 7º. A conclusão do curso estará condicionada à aprovação do TCC apresentado pelo estudante que obtiver o conceito mínimo C.

Art. 8º. O estudante deverá apresentar o artigo atendendo às *Normas para elaboração de Trabalhos Acadêmicos do IFPR*, disponível no site da instituição.

Parágrafo único. A defesa do TCC deverá acontecer no decorrer do último semestre, conforme cronograma estabelecido pela coordenação do curso, cabendo ao estudante organizar-se e protocolar seu TCC na secretaria do campus.

Art. 9º. O trabalho de conclusão de curso deve ser protocolado na secretaria do campus, com a anuência do orientador, em três vias destinadas à banca avaliadora, no prazo de 30 dias antes da data da defesa.

CAPÍTULO III
DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ARTIGO

Art.10. A avaliação do TCC deverá ser realizada pela banca examinadora, composta por três membros, sendo obrigatoriamente o professor orientador um membro da banca e até dois servidores com formação mínima de especialista.

Parágrafo único. Será permitido que um dos membros da banca seja de outra instituição, a critério do orientador.

Art. 11. Cada estudante terá o tempo de 15 (quinze) minutos para defesa, estando fixada tolerância máxima de 5 (cinco) minutos adicionais.

Art.12. Após a defesa, os membros da banca devem reunir-se em sessão secreta e definir o conceito a ser atribuído, levando-se em consideração o texto escrito, a apresentação oral e as respostas às arguições feitas.

§ 1º. A aprovação do estudante estará condicionada ao conceito final que for atribuído ao seu artigo, podendo ser A, B ou C.

§ 2º. Não haverá recurso ou revisão de conceito atribuído ao trabalho de conclusão de curso.

Art. 13. Caso o acadêmico seja reprovado no TCC, terá a oportunidade de readequar seu artigo e reapresentá-lo num prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias após a defesa inicial.

Art. 14. A defesa do trabalho de conclusão de curso será lavrada em ata, na qual deverá constar assinatura de todos os membros da banca, inclusive do acadêmico.

Art. 15. Após a defesa, o acadêmico deverá realizar as correções sugeridas pela banca

avaliadora no prazo estabelecido pela mesma.

Art. 16. O TCC somente será considerado concluído quando o acadêmico encaminhar, com a anuência do orientador, a versão final e definitiva em formato eletrônico – arquivo PDF, para a coordenação de curso.

§ 1º. A versão final e definitiva em formato eletrônico - arquivo PDF, será arquivada junto à coordenação do curso, sendo disponibilizada uma cópia para a biblioteca do campus.

§ 2º. Os trabalhos de conclusão de curso produzidos serão incluídos no Banco de Trabalhos de Conclusão de Curso da Instituição.

§ 3º. Caso o pós-graduando não concorde com a inserção do seu trabalho no banco público, deverá manifestar sua discordância, por escrito, no momento da entrega da versão final e definitiva em formato eletrônico - arquivo PDF.

Art. 17. A identificação de plágio no trabalho acadêmico implicará na sua reprovação com a consequente atribuição de conceito D.

Art. 18. O acadêmico que não entregar o TCC, for reprovado ou que não se apresentar para a defesa não poderá integralizar a carga horária para finalidade de obtenção do certificado de especialista.

CAPÍTULO IV
DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 19. Cabe à Coordenação, junto ao colegiado do curso decidir os casos omissos.

Art. 20. Este regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

Quedas do Iguaçu, 11 de março de 2019.